



Assembleia de Freguesia de Alcanhões

Ata nº 1/2018

(Ata nº3 de 2017/2021)

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Alcanhões, convocada pelo Edital número um de dezanove de Abril de dois mil e dezoito, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1 – Apreciação e votação da Ata da Assembleia nº2 datada de 27 de Dezembro de 2017.-----
- 2 – Apreciação e votação das contas 2017 – Relatório de gestão 2017.-----
- 3 – Apreciação e votação dos novos contratos do acordo de execução e do contrato interadministrativo entre a Freguesia e a Câmara Municipal de Santarém .-----
- 4 – Apreciação e votação do novo regimento da Assembleia de Freguesia. -----
- 5 – Apreciação do protocolo de cedência e votação da designação das instalações da antiga fábrica dos tubos, cedida pela Câmara Municipal de Santarém. -----
- 6 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia e sua situação financeira – Relatório Consultoria 1º trimestre 2018. -----
- 7 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

À hora marcada, o Presidente da Mesa da Assembleia, verificou pelo livro de presenças, que todos os eleitos, estavam presentes. A Mesa ficou constituída com os seus membros Sr. Jorge Soares Antunes, Presidente, Sra. Eunice Ferra Mendes, primeira Secretária e Sr. João Artur Inês, segundo Secretário, sendo a restante Assembleia composta pelos deputados, Sr. Pedro Mena Esteves, Sr. Henrique José Soares, Sra. Cristina Alexandra Araújo, Sra. Margarida Peguinho Duarte, Sra. Maria Leonor Fonseca e Sr. Pedro Rocha. O Executivo marcou presença com os seus três membros, Sr. Pedro Rui Branco, Presidente, Sr. Rogério Carlos Carrasqueira, Tesoureiro e Sra. Filipa Isabel Melro, Secretária. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu início aos trabalhos elucidando os presentes dos vários pontos da ordem de trabalhos. Entrando de seguida no primeiro ponto da ordem de trabalhos, questionou os membros da assembleia se existia alguma alteração a fazer a ata nº2 de 27 de Dezembro de 2017. Não existindo qualquer alteração, foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto dois da ordem de trabalhos, tendo dado a palavra ao Executivo. -----

O Presidente do Executivo, Sr. Pedro Rui Branco, tomou a palavra, procedendo a uma apresentação sumária das contas e relatório de gestão de 2017 ficando de seguida ao dispor para todas as questões dos membros da assembleia. -----

A Sra. Deputada Maria Leonor Fonseca, propôs que o relatório de gestão não fosse discutido visto que o Executivo apresentou um documento de análise de contas quando devia ser um documento de prestação de contas, mencionou também que o documento não estava assinado pelo Executivo mas sim pelo Sr. João Oliveira de um departamento de consultoria, elencando também alguns mapas que no seu entender estavam em falta e que os existentes seriam mapas de análise orçamental e não de prestação de contas.-----

O Presidente do Executivo, Sr. Pedro Rui Branco, tomou a palavra, considerando que poderiam existir alguns documentos em falta, salientando que iria verificar o motivo da possível falta de alguns documentos assumindo também o lapso da falta de assinatura no relatório de gestão. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia questionou qual a opinião dos restantes deputados quanto a proposta da Sra. Deputada Maria Leonor Fonseca. -----

O Sr. Deputado Pedro Mena Esteves mencionou o facto de que a data de apresentação e disponibilização das contas seria até dia 30/04/2018 estando a assembleia com pouco tempo útil para proceder a apreciação e votação das contas -----

O Presidente da Mesa da Assembleia reforçou que era de todo o interesse para a freguesia proceder a apreciação e votação das contas, questionando os membros da Assembleia quanto à possibilidade de se analisar os documentos existentes. -----

A Sra. Deputada Maria Leonor Fonseca, voltou a frisar que o documento não está assinado pelo Executivo e indica que a CDU se abstém de discutir os documentos em apreciação e não participa numa possível votação do mesmo. -----

O Sr. Deputado Pedro Mena Esteves, questionou de onde foi retirada a cópia do relatório de gestão e onde se encontra o documento original e se esse se encontra assinado, visto que o original devia estar disponível para consulta. Frisou que a responsabilidade de uma possível coima seria do Sr. Presidente do Executivo. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia propôs adiar o ponto 2 para uma assembleia extraordinária no dia 30/04/2018. -----

A Sra. Deputada Cristina Alexandra Araújo, fez algumas considerações quanto aos documentos que são necessários enviar para o tribunal de contas, mencionando que a ata a ser enviada é a deliberativa do executivo. -

O Sr. Deputado Pedro Mena Esteves, confirmou o que disse a Sra. Deputada Cristina Maria Araújo enumerando ainda os documentos a ser enviados segundo o POCAL, propôs ainda que o ponto dois possa ser retirado da ordem de trabalhos sendo discutido numa assembleia extraordinária para se poder continuar com os restantes pontos. -----

O Presidente da Mesa propôs uma pausa de 5 minutos para se tentar entrar em contacto com o Sr. João da empresa de consultadoria. -----

Retomando os trabalhos o Sr. Presidente da Mesa pediu desculpa aos presentes pela demora, não sendo possível o contacto com a empresa de consultadoria ficou decidido com a concordância de todos os membros da assembleia retirar o ponto 2 da ordem de trabalhos para uma assembleia extraordinária a realizar-se no dia 30/04/2018. -----

Passou-se de seguida ao ponto número três, tendo sido dada a palavra ao Presidente do Executivo, Sr. Pedro Rui Branco, que passou a apresentar os novos contratos do acordo de execução e do contrato interadministrativo entre a Freguesia e a Câmara Municipal de Santarém. -----

A Sra. Deputada Maria Leonor Fonseca, usou da palavra, para se pronunciar sobre as minutas disponibilizadas, indicando que não menciona a freguesia, que não tem data de início vigência, que não tem data de apresentação na Assembleia Municipal, solicitou assim a retirada do ponto pelo motivo de os contratos não estarem aprovados em Assembleia Municipal e pelas minutas estarem incompletas, recusando-se a discutir as minutas e a votação das mesmas. -----

O Presidente do Executivo, Sr. Pedro Rui Branco, tomou a palavra, explicando que são minutas que foram remetidas pela câmara para todas as freguesias de forma a serem discutidas em assembleia de freguesia para se houver necessidade de alterações estas serem efetuadas antes da aprovação em Assembleia Municipal. -----

O Sr. Deputado Pedro Mena Esteves, mencionou que a Câmara agendou a Assembleia Municipal para dia 30/04/2018 pelo motivo de as minutas poderem serem discutidas primeiro em Assembleia de Freguesia, salientou o facto de a câmara estar a disponibilizar mais valor para a freguesia e informou que a bancada do P.S. não se opõe a votação da minuta deixando apenas a nota que devia ser solicitado aos serviços da Câmara o preenchimento dos cabeçalhos das minutas para evitar constrangimentos futuros. -----

A Sra. Deputada Maria Leonor Fonseca, voltou a reforçar a sua posição mencionando que não vai discutir o ponto e também não vai exercer o seu direito de voto. -----

Não existindo mais intervenções foi posto à votação, tendo sido aprovado com oito votos a favor e com recusa da Sra. Deputada Maria Leonor Fonseca em exercer o seu direito de voto. -----

Passou-se de seguida ao ponto número quatro, apreciação e votação do novo regimento da Assembleia de Freguesia, mencionado o Sr. Presidente da Mesa que foi um ponto que já tinha sido colocado a discussão na anterior assembleia e que tinha sido retificado com o contributo da Sra. Deputada Maria Leonor Fonseca. -----

Não existindo qualquer alteração, foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Passou-se de seguida ao ponto número cinco, apreciação do protocolo de cedência e votação da designação das instalações da antiga fábrica dos tubos, cedida pela Câmara Municipal de Santarém, tendo sido dada a palavra ao Presidente do Executivo, Sr. Pedro Rui Branco onde mencionou que no entendimento do Executivo não foi necessário vir a aprovação da assembleia a cedência do espaço em discussão visto que o protocolo já se encontrava assinado. Propôs então a votação do nome para o espaço como “Edifício Alcanhões” pelo motivo de ser um nome que pode levar a freguesia mais longe, indicando que se encontra disponível para ouvir todas as propostas. -----

O Sr. Deputado Pedro Mena Esteves, usou da palavra, indicando que não é vontade da bancada do P.S. votar a cedência do edifício visto que é uma cedência da Câmara para a Junta, quanto à proposta indicada pelo Executivo para o nome do espaço denota alguma surpresa, visto que o projeto foi sempre veiculado com o nome Edifício Casa das Coletividades, não tem conhecimento que nas reuniões que existiram com as associações fosse proposto a troca de nome e manifesta o voto contra caso o nome a votação seja Edifício Alcanhões. -----

O Presidente do Executivo, Sr. Pedro Rui Branco, usou da palavra, para reafirmar que o motivo que levou o executivo a ponderar o nome Edifício Alcanhões, foi o facto de não se tornar tao limitativo como o nome Casa das Coletividades e de poder levar o nome da freguesia mais além, contudo, voltou a mostrar-se disponível para se for esse o entendimento dos membros da assembleia trocar o nome a votação por um mais consensual para todos. -----

A Sra. Deputada Maria Leonor Fonseca, usou da palavra, para afirmar que não vê motivo para se proceder a troca de nome, visto que não considera tão importante o nome, mas sim a função que o espaço pode vir a ter em prol da freguesia, sendo da opinião que se deve manter casa das Coletividades. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia considerando a opinião dos vários membros propõem a troca do nome em votação para Casa das Coletividades, sendo aprovado o nome com quatro abstenções e cinco votos a favor. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto número seis, apreciação da informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia e sua situação financeira – Relatório Consultoria 1º trimestre 2018, dando a palavra ao Executivo. -----

O Presidente do Executivo, Sr. Pedro Rui Branco, começou por comunicar a reparação do lugar de estacionamento perto do Edifício da Junta, que em conjunto com a empresa que fazia a reparação das vias de circulação foi possível efetuar com poucos custos para a freguesia. Em relação à recolha dos RSU anunciou que houve uma mudança da empresa que presta esse serviço, tendo sido acordado com a câmara três recolhas semanais e a lavagem trimestral dos contentores. Quanto ao PDM constatou numa reunião que a área vai sofrer um aumento de 76 para 106 hectares, não sendo possível ainda confirmar o que daí advém para a freguesia visto os mapas ainda não estarem disponíveis. Em relação as assembleias municipais onde esteve presente, frisou que voltou a usar da palavra devido ao assunto da variante das Assacaias e que houve um aumento da verba nessa rubrica de cem mil euros. Para terminar a sua intervenção agradeceu e prestou homenagem ao Sr. Carlos Flor e ao Sr. Jaime Cunha pela disponibilidade em organizar e assegurar a Exposição dos 90 Anos de Elevação a Vila da freguesia. -----

A Sra. Deputada Maria Leonor Fonseca, usou da palavra, para em relação ao Relatório de Consultoria chamar a atenção que o documento deve estar assinado pelo Executivo visto que o mesmo é que tem de apresentar as contas. -----

O Sr. Deputado Henrique José Soares, usou da palavra, para retificar algumas questões relacionadas com o PDM e aos vários tipos de enquadramento dos prédios da freguesia, na sua análise entende que o aumento de área não é muito significativo para a freguesia visto que pode vir a aumentar as áreas onde já existem construções. Quanto ao plano de atividades questionou o Executivo quanto ao valor de redução mensal da despesa e quais as melhorias contratuais efetuadas. -----

O Sr. Deputado Pedro Mena Esteves, usou da palavra, para questionar, quanto às operações de tesouraria o aumento em cerca de três mil euros, quanto à Festa do Vinho qual o motivo para existir uma diferença entre o valor orçamentado para o cabimentado. Quanto ao PDM considera que o aumento da área não é significativo, visto que, um terço da freguesia não se encontra dentro do perímetro urbano, e é essa área que vai ser

considerada. Quanto à questão do lixo espera que a nova empresa contratada preste um melhor serviço que a anterior, visto que o serviço perdeu qualidade desde que terminou o contrato de *outsourcing*. Quanto as infraestruturas, manifesta o seu agrado com o aumento do valor da rubrica destinada as Assacaias e aconselha o executivo a continuar a fazer pressão para a resolução dessa situação. Quanto ao saneamento básico qual a situação da Rua Dr. António Monteiro. -----

O Presidente do Executivo, Sr. Pedro Rui Branco, usou da palavra, para quanto à questão do PDM ao analisar apenas os números existe um aumento da área não sendo possível avaliar de momento o impacto pela inexistência de mapas. Quanto ao valor da redução mensal da despesa ronda os três mil euros anuais, dando alguns exemplos tais como uma pequena redução na mensalidade do software de gestão e também com um aumento dos módulos disponíveis e também nas impressoras com uma descida na mensalidade e no preço das cópias. Em relação ao aumento do valor de dívida para com a empresa das águas, aguarda-se o valor por parte da Câmara relacionado com a festa do vinho, logo o valor dos recebimentos das águas serve de fundo de maneio. Relativamente ao assunto Assacaias existe uma vontade expressa por parte da Câmara em resolver, vontade essa espelhada no aumento de cem mil euros na rubrica destinada a esta obra, continuando o Executivo a pressionar para o avançar da obra. Relativamente ao saneamento básico existe uma reunião pedida para se verificar a situação da Rua Dr. António Monteiro. Relativamente ao valor de obra nova se as novas GOP forem aprovadas são setenta e cinco mil quinhentos e setenta euros para arruamentos dois mil e cinquenta para a casa das coletividades e novecentos e oitenta e cinco para o espaço público. -----

O Sr. Deputado Pedro Mena Esteves, colocou algumas questões relacionadas com o novo contrato da impressora visto que o anterior estava perto de terminar. Deixou uma sugestão para o Executivo estar atento às lâmpadas de iluminação noturna. Relativamente aos projetos de obra nova, quais são as prioridades do Executivo e fazendo referência que outras freguesias já fizeram obra nova no corrente ano. Qual o ponto de situação relativamente ao espaço jogo e recreio. Quanto ao Edifício da Casa das coletividades sugeriu efetuar um seguro multirriscos para segurar o imóvel. -----

A Sra. Deputada Cristina Alexandra Araújo, usou da palavra, para saber qual a situação do projeto do Parque Infantil. Quanto a possível instalação da empresa fotovoltaica na nossa freguesia quais as vantagens já identificadas. Sugeriu também que se tenha cuidado quanto à publicação de fotografias de menores na página de Facebook da Junta. -----

O Presidente do Executivo, Sr. Pedro Rui Branco, usou da palavra, esclarecendo que em relação ao Parque Infantil está a pressionar a Câmara para iniciar a obra o mais rápido possível. Quanto à iluminação noturna já está feito o levantamento das lâmpadas em falta e solicitado à E.D.P. a sua substituição. Quanto à dívida das águas é para ser paga à medida que for sendo possível, assumindo o executivo o compromisso de tentar baixar essa dívida. Relativamente à possibilidade de se efetuar um seguro multirriscos, de momento não é possível visto que a junta não tem todos os seguros disponíveis que poderia ter. Relativamente à empresa fotovoltaica foi apenas uma reunião inicial. -----

O Sr. Deputado Pedro Mena Esteves, usou da palavra, para solicitar a cópia do novo contrato da impressora. ----

O Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto número cinco, outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

Foi pedida a palavra pelo Sr. Deputado Henrique Soares, para questionar a situação do sinal da estrada rural da vacaria e demarcação dessa estrada com a niveladora. Relativamente a Rua 21 de Março existe uma vala com alguma profundidade. Quanto ao folheto da empresa de aplicação de fitofármacos que enviou para o Executivo qual é a situação e os contactos estabelecidos com a mesma e também qual a razão de existir outra empresa a prestar um serviço semelhante na freguesia. Relativamente ao pedido de interesse publico municipal da pecuária do Sr. Manuel Rosa Cândido, colocou algumas questões relativamente à forma como o processo foi conduzido pela Câmara. Quanto à manutenção do espaço da casa das coletividades qual é a situação da rutura de água e se já estão definidas as regras de utilização do espaço pelas associações. Quanto ao crescimento das ervas o que tenciona fazer o Executivo para resolver o problema. -----

O Presidente do Executivo, Sr. Pedro Rui Branco, usou da palavra, esclarecendo que em relação ao sinal está em resolução já foi o Eng.º Teófilo visitar o local e que o sinal não se encontra registado, em relação a estrada ainda não tem resposta espera a resolução do sinal para depois resolver o problema. Quanto à Rua 21 de Março a situação vai ser avaliada. Relativamente a formação dos fitofármacos foi a própria empresa que alugou o espaço não foi pedida pelo Executivo, quanto à empresa mencionada pelo Sr. Deputado Henrique Soares já ouve um contacto onde foram descritas as condições para se poder fazer a formação e que pode-se divulgar essa

informação para aferir o interesse da população. Quanto ao interesse público da pecuária o ponto foi retirado da ordem de trabalhos da assembleia municipal e quando voltou a ser discutido, foi defendido pelo presidente do Executivo para poder ser dada hipótese a empresa para regularizar a sua situação. Relativamente a questão das ervas tem havido algum material avariado, como a máquina da cura, e roçadora o que tem atrasado todo o processo de limpeza existe também um problema com o dumper que precisa de matrícula para poder circular na via pública. Quanto à casa das coletividades é necessário regulamentar antes de ser utilizado pelas associações. -

O Sr. Deputado Pedro Mena Esteves, usou da palavra, para frisar que existe um compromisso da parte do proprietário da vacaria em facultar a passagem na estrada rural.-----

O Presidente do Executivo, Sr. Pedro Rui Branco, usou a palavra para informar que vai pressionar a Câmara na pessoa do Eng.º Teófilo para a remoção do sinal da vacaria e ceder a niveladora para demarcar a estrada. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Público, sem deixar de pedir desculpa pelo adiantado da hora e pela paciência demonstrada, aguardando pela oportunidade de poderem usar da palavra.-----

Solicitou a palavra o Sr. Jaime Cunha, relativamente a Trv. Da Raposa solicita que da parte do executivo da junta possa entrar em contacto com dois proprietários para tentar resolver a situação da entrada das suas propriedades, que estão a prejudicar o escoamento das águas. Agradeceu ter sido convidado para organizar a exposição dos 90 Anos de Elevação a Vila e mencionou que vai adquirir a biografia de Bernardino Barros Gomes e oferecer à biblioteca da junta. -----

Solicitou a palavra o Sr. Carlos Matos, começando por criticar o numero de pontos da ordem de trabalhos o que torna a assembleia muito extensa, deixa também uma nota ao Sr. Deputado Pedro Mena Esteves como antigo Presidente do Executivo para um cabide que se encontra partido no posto médico e para o atual executivo o facto de existir uma televisão no posto médico que não funciona. Refere também que na zona da fonte de santa marta caiu uma barreira e que estava sinalizada com fitas que já não se encontram no local e que isso é perigoso para o transito local. Na zona do casal do moinho perto da sua residência existe um canal que se pode tornar perigoso num possível incêndio e também na mesma zona uma valeta entupida. -----

Solicitou a palavra o Sr. Carlos Flor, questionando qual o objetivo das assembleias serem abertas ao público, se existe a possibilidade de facultar cópias dos documentos a serem discutidos em assembleia ao público, propõem também um momento de debate entre forças políticas, associações e demais pessoas interessadas sobre a casa das coletividades e o seu regulamento, terminando com uma crítica pessoal à forma de fazer política. -----

Solicitou a palavra o Sr. Rui Heleno, para fazer referência à falta de marcação das estradas e qual é a situação da pecuária do Sr. Manuel Rosa Cândido e do pedido de interesse público. -----

Sr. Deputado Pedro Mena Esteves, invocou a defesa da honra para responder ao Sr. Carlos Matos, informando que a responsabilidade de todo o material imobiliário do centro de saúde é da ARS de Santarém, relativamente ao cabide foi assumido que ia ser substituído pelo Executivo da junta, mencionou também que enquanto presidente do executivo suportou vários custos a nível pessoal. -----

O Presidente do Executivo, Sr. Pedro Rui Branco, explicou que relativamente ao assunto da pecuária desconhece o objetivo do pedido de interesse público visto que o executivo não foi contactado, quanto à limpeza dos terrenos particulares vai o executivo proceder às diligências necessárias para informar os proprietários, relativamente á limpeza da valeta vai ser resolvido em breve. Quanto ao centro de saúde foi informado o executivo quanto à televisão e um problema relacionado com o frigorífico não tendo conhecimento do problema do cabide. Quanto aos documentos vai o Executivo verificar se é possível disponibiliza-los ao público. -----

Não havendo mais intervenções do público, o Sr. Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada será assinada por todos os Deputados presentes. -----
